

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÔMBIA/SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019



PEB II - Língua Portuguesa

Manhã

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



INSTITUTO
CONSULPLAN

EMPREGO: PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA**CONHECIMENTOS BÁSICOS****LÍNGUA PORTUGUESA****O sentido maior**

Quando eu era jovem, um padre dava aulas sobre Tomás de Aquino (1225-1274), doutor da igreja e teólogo global. O tema eram as cinco provas da existência de Deus. Após a exposição, o jesuíta contou, como arremate de uma boa aula, um caso sobre o doutor angélico. Disse que, após o italiano ter escrito coisas profundas e enormes sobre a divindade, teve um êxtase místico e, segundo a narrativa, uma compreensão de Deus além da Razão, além da Escolástica, além de Aristóteles e de toda a gramática possível de um cérebro humano. Ao sair da “divina possessão”, ele emudeceu e resistiu a continuar escrevendo sua já famosa obra. Motivo? Para ele, após o contato com Deus na forma direta que os místicos vivem, o que ele escrevera sob o rigor acadêmico e com base erudita, parecia-lhe superficial, fraco, pífio, irrelevante e tão distante do que experimentara que ficou abatido. Bem, antes de partir precocemente do mundo, Tomás terminou ditando comentários ao Cântico dos Cânticos, o poema amoroso salomônico que possui dezenas de interpretações. Curioso que a última obra do grande intelectual católico seja sobre o amor.

A história narrada traz uma questão que sempre me assombrou. Em todos os campos, inúmeras pessoas ao meu redor falam de uma densidade maior atrás do simples discurso ou do sentimento imediato. Sim, você pode ler os mais refinados teólogos, porém, sempre serão pálida sombra do objeto sagrado em si. O mesmo valeria para as emoções humanas como o amor. Romeu indica várias vezes a Julieta (e é correspondido) que as palavras são irrelevantes, que o que eles sentem está além da expressão delas. Já vi discursos semelhantes sobre arte e até sexo. Haveria uma densidade, uma complexidade, algo tão imenso que tudo o que eu possa expressar seria incompleto.

Sempre desconfiei um pouco da afirmação sobre a densidade extraordinária que tornaria as coisas indizíveis. Por vezes acho que devo ter uma capacidade melhor de expressão ou uma capacidade menor de sentir. Um dos itens explica o fato de eu achar que as coisas são no limite do que consigo expressar e que não possuem uma película que esconde o “mais além” de uma metafísica absoluta.

A leitura de boas obras sempre me pareceu muito prazerosa, muito, exatamente porque as ideias, a estética da escrita, o encadeamento de personagens ou de fatos e as soluções dos bons autores me seduzem. Uma taça boa de vinho ou uma noite amorosa são extraordinárias pelo que são em si, pelo prazer ali contido, pelas papilas gustativas agraciadas, pelos hormônios atizados, pelos disparos de adrenalina e outras coisas. Não perco a consciência, não letivo, não transfiguro, não tenho êxtase: apenas gosto e sinto o motivo de eu gostar, alguns surpreendentes. Seria bom em descrever ou ruim em sentir de forma mais densa?

Faltaria metafísica ou abundaria consciência? A descrição que alguns fazem de suas experiências sempre me pareceu fascinante e sedutora e profundamente distante do plano no qual eu sinto. Idiossincrasia? Couraça racional? Seria lucidez ou segura? Nunca saberei de fato, mas o vinho sempre pareceu bom, o texto fascinante, o sexo envolvente, o afeto belo, a boa música avassaladora e a paisagem produtora de paz interna. Já chorei de alegria diante de experiências lindas como um quadro que eu desejava conhecer ou quando desci ao *Grand Canyon* nos Estados Unidos. Eram lágrimas provocadas pela emoção de beleza, uma invasão positiva de muitos bons sentimentos que antigas expectativas estimularam. Era emoção, não transcendência que me derrubasse ao solo impactado pelo eterno. Vários filósofos chamaram isso de maravilhar-se, uma suspensão momentânea da racionalidade junto de incapacidade de narrar o experienciado. Mas, passado alguns instantes, recuperamos a lógica narrativa. Eu estava feliz porque era bom estar ali, porque eu desejara estar ali, porque eu me preparara para estar ali e porque, enfim estando, se fechava um ciclo de ansiedade-desejo-prazer produzindo o momento único e... lacrimoso. Foi muito bom, excelente até, todavia foi aquilo e eu posso descrever o início, o meio e o fim daquele instante. Por vezes lembro-me da experiência de um “banho xamânico” em Oaxaca, no México. A guia da experiência dizia que aspirássemos as plantas naquela sauna e que imaginássemos a luz lilás sobre nós. Aluno fiel, eu aspirava a planta acre que ela jogara às brasas e imaginava a luz lilás. Ao final de meia hora de exercício imaginativo, ela me perguntou o que eu tinha sentido e eu disse: “Um cheiro forte dessa planta”. Ela insistia: “E?”. “Só”, eu respondia à desolada senhora. Eu sentira o cheiro e imaginara a luz. Foi minha experiência xamânica. Na verdade, é minha experiência de vida. As coisas são no limite do que existem, sem energias ou algo muito mais denso escondido pelo véu do discurso. Onde alguns descrevem alguém de “energia pesada”, eu vejo um chato agressivo. Não há uma “aura”, apenas frases desagradáveis ou reclamações incessantes. Onde identificam “vampiros de energia” eu vejo alguém irritante. Seria a mesma coisa? Volto ao que eu sinto (sem fazer disso uma definição de valor universal): as coisas são no limite do que existem. Dou a elas sentido, simbolismo, signos aleatórios e que dependem da minha imaginação, sem “energia”. Essa é imensa solidão da consciência, ou, ao menos, da minha consciência. Uma boa semana para todos.

(KARNAL, Leandro. *Sentido maior. O Estado de São Paulo, São Paulo, 19/01/2020. Caderno 2, p. C2.*)

Questão 01

Muitos gêneros textuais circulam na esfera jornalística. Esse texto, que foi publicado no Caderno 2 do jornal “O Estado de São Paulo”, é um exemplo do gênero:

- Editorial, por apresentar o ponto de vista do Jornal em relação ao tema abordado.
- Reportagem, porque, além de apresentar fatos, também os interpreta analiticamente.
- Resenha crítica, já que se trata apenas de uma apreciação dos estudos de Tomás de Aquino.
- Artigo de opinião, pois traz comentários, análises e opinião sobre um tema específico.

Questão 02

Os teóricos da linguagem que defendem a descrição como um tipo textual argumentam que a presença constante de uma determinada classe de palavras caracteriza esse tipo de texto, diferenciando-o de outros tipos, como a narração e a exposição, por exemplo. Assinale a alternativa que melhor exemplifica essa afirmação.

- A) *“Bem, antes de partir precocemente do mundo, Tomás terminou ditando comentários ao Cântico dos Cânticos [...]” (1º§)*
- B) *“Vários filósofos chamam isso de maravilhar-se uma suspensão momentânea da racionalidade junto de incapacidade de narrar o experienciado.” (4º§)*
- C) *“A guia da experiência dizia que aspirássemos as plantas naquela sauna e que imaginássemos uma luz lilás sobre nós. Aluno fiel, eu aspirava a planta acre que ela jogara às brasas e imaginava a luz lilás.” (4º§)*
- D) *“Uma taça de vinho ou uma noite amorosa são extraordinárias pelo que são em si, pelo prazer ali contido, pelas papilas gustativas agraciadas, pelos hormônios aticados, pelos disparos de adrenalina e outras coisas.” (4º§)*

Questão 03

No primeiro parágrafo, como estratégia de introdução, o autor:

- A) Faz uma declaração, na qual expõe a tese que será defendida no texto.
- B) Define, com rigor acadêmico, o conceito central para a linha de raciocínio desenvolvida.
- C) Parte de uma situação ficcional para fazer uma analogia com o tema que será desenvolvido.
- D) Contextualiza o tema abordado no texto, ao apresentar a opinião de uma autoridade no assunto.

Questão 04

A descrição é considerada por alguns teóricos da Língua Portuguesa como um tipo textual que serve para indicar as impressões e as características de um objeto, pessoa, animal, lugar, acontecimento. No texto em questão, o autor defende que a descrição verbal:

- A) Esconde o sentido maior que está por trás da experiência.
- B) É uma capacidade humana que torna possível verbalizar as experiências.
- C) Está relacionada apenas com as experiências simples, que podem ser verbalizadas.
- D) Nem sempre pode ser realizada, porque há sentidos tão densos, que são indizíveis em palavras.

Questão 05

“Em todos os campos, inúmeras pessoas ao meu redor falam de uma densidade maior atrás do simples discurso ou do sentimento imediato.” (2º§) Nesse trecho, a vírgula:

- A) Isola o aposto com valor explicativo.
- B) Impede que o período se torne ambíguo.
- C) Separa termos que desempenham a mesma função sintática.
- D) Marca a anteposição de um termo com valor adverbial, deslocado para o início da oração.

Questão 06

É correto afirmar que o título do texto:

- A) Sintetiza o tema.
- B) Não faz referência ao tema.
- C) Faz uma indagação sobre o tema.
- D) Apresenta a perspectiva do autor sobre o tema.

Questão 07

A palavra “que” pode desempenhar diferentes funções morfossintáticas na Língua Portuguesa. Assinale a alternativa em que ela desempenha a função de pronome relativo e, por isso, introduz uma oração adjetiva.

- A) “A história narrada traz uma questão que sempre me assombrou.”
- B) “Romeu indicava várias vezes a Julieta (e é correspondido) que as palavras são irrelevantes [...]”.
- C) “por vezes acho que devo ter uma capacidade menor de expressão ou uma capacidade menor de sentir.”
- D) “Disse que, após o italiano ter escrito coisas profundas e enormes sobre a divindade, teve um êxtase místico [...]”.

Questão 08

“Onde alguns descrevem alguém de ‘energia pesada’, eu vejo um chato agressivo [...]. Onde identificam ‘vampiros de energia’ eu vejo alguém irritante” (4º§) Levando em conta os conceitos de denotação e conotação, pode-se afirmar, com base no texto, que “energia pesada” e “vampiros de energia” são expressões:

- A) Que devem ser interpretadas conotativamente.
- B) Metafóricas, e, por isso, têm valor denotativo.
- C) Que apenas o autor compreende com sentido denotativo.
- D) Que todas as pessoas as interpretam com sentido conotativo.

Questão 09

“Haveria uma densidade, uma complexidade, algo tão imenso que tudo o que eu possa expressar seria incompleto.” (2º§) Considerando o trecho é correto afirmar que:

- A) Há, respectivamente, uma relação lógica de causa e consequência.
- B) As vírgulas usadas não são obrigatórias, pois separam termos com o mesmo valor sintático.
- C) As relações lógicas de sentido estão implícitas, já que não há marcadores coesivos que as explicitem.
- D) A escrita do trecho, de acordo com a norma padrão, exige a presença de uma vírgula para separar as orações subordinadas: “Haveria uma densidade, uma complexidade, algo tão imenso, que tudo o que eu possa expressar seria incompleto”.

Questão 10

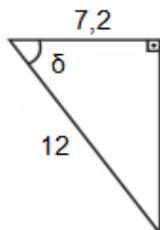
A leitura global do texto permite concluir que, para o autor:

- A) Apenas as experiências superficiais de vida são dizíveis em palavras.
- B) Às vezes, as palavras não são suficientes para revelar as impressões e sentimentos.
- C) O sentido maior está na ausência de uma explicação verbal para sensações, sentimentos e impressões de experiências.
- D) O mistério do sentido maior se revela por meio de uma descrição precisa e clara das características e das impressões de algo.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11

Observe o triângulo retângulo a seguir.



Se δ é um ângulo agudo do triângulo retângulo, então, pode-se afirmar que o $\text{sen } \delta$ vale:

- A) 0,6
- B) 0,7
- C) 0,8
- D) 0,9

Questão 12

Observe a sequência: 11, -7, 8, -4, 5, -1, 2, A, B. Determinando os valores de A e B, de acordo com a lógica de formação da sequência, é correto afirmar que o produto entre os valores de A e B é:

- A) -2
- B) -6
- C) -12
- D) 12

Questão 13

Em uma indústria de automóveis trabalham 60 funcionários que, juntos, produzem 300 carros por dia. A empresa deseja aumentar a produção em 15%; com isso, é necessária a contratação de alguns funcionários. Neste caso, quantos funcionários deverão ser contratados, para que a empresa consiga atingir este aumento na produção?

- A) 5
- B) 9
- C) 11
- D) 15

Questão 14

Sendo o ponto P (4, 13) o ponto máximo da função $y = -x^2 + mx + n$, então, a soma entre os valores de m e n é:

- A) 5
- B) 8
- C) 9
- D) 11

Questão 15

Considere as matrizes $X = \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ 3 & -8 \end{bmatrix}$ e $Y = \begin{bmatrix} 1 & a \\ b & 2 \end{bmatrix}$, onde X e Y

possuem o mesmo determinante e a e b são números inteiros positivos com a > b. Então, o valor de $3a - b$ é:

- A) 0
- B) 3
- C) 5
- D) 8

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

“Uma investigação conjunta do *The New York Times* e *The Observer* revela que, em 2014, a empresa obteve uma base de dados de pretensão uso acadêmico e a explorou sem permissão para elaborar estratégias eleitorais durante as eleições [...]. É um dos maiores roubos de informação da história do *Facebook*.” A notícia do *El País* é referente às seguintes afirmativas, EXCETO:

- A) Durante a campanha de 2016, a *Cambridge Analytica* trabalhou para dois candidatos republicanos: primeiro Ted Cruz e depois Trump. Também participou em 2016 da campanha a favor do Brexit.
- B) No Egito destacaram-se técnicas de resistência civil em campanhas sustentadas, envolvendo recursos como *Facebook*, *Twitter* e *Youtube*. Preocupado com as manifestações, o governo egípcio suspendeu a *internet* e a telefonia móvel.
- C) No comando da empresa estava o britânico Alexander Nix, que dirigiu em seu país a consultora sobre mercadologia de comportamentos *Strategic Communication Laboratories* (SLC) e depois voltou seus olhos ao lucrativo mercado das campanhas políticas norte-americanas. Nix chegou a Mercer através de Stephen Bannon que também se integrou como membro e investidor da nova empresa criada por Nix nos Estados Unidos.
- D) A *Cambridge Analytica* conseguiu os dados através de um psicólogo da Universidade de Cambridge – com a qual a empresa, de mesmo nome, não tem relação. O psicólogo conseguiu permissão do *Facebook* para pedir dados aos seus usuários com um aplicativo pensado para estudos de sua disciplina. Financiado pela *Cambridge Analytica*, conseguiu dados de 270.000 pessoas com perfis na rede social; o aplicativo lhe permitiu acessar a informação dos amigos dos participantes originais, multiplicando até 50 milhões de usuários o alcance de seu armazenamento.

Questão 17

Analise as afirmativas correlatas.

- I. “Em 2016, a maior parte dos refugiados estava abrigada no Oriente Médio e na Ásia, enquanto apenas 6% se refugiaram no continente europeu.”

PORQUE

- II. “A centralidade da crise migratória só passou a vigorar a partir do momento em que os países centrais do continente europeu passaram a receber grandes fluxos de refugiados, abrigando a maior porcentagem dos refugiados da África e Oriente Médio.”

Assinale a alternativa correta.

- A) A primeira afirmativa é falsa e a segunda, verdadeira.
- B) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda, falsa.
- C) As duas afirmativas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- D) As duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

Questão 18

“A primeira referência ao termo ocorreu no século XVI e definia o capitão que contratava soldados mercenários para servir ao Rei. Apenas no século XVIII, o termo passou a ser empregado para atores econômicos: *entrepreneurs* eram aqueles que introduziam novas técnicas agrícolas ou arriscavam seu capital na indústria. Na teoria econômica, o termo *entrepreneur* não tem uma definição homogênea, mas Schumpeter (1982) é considerado o seu principal teórico clássico. Ele retoma o termo, associando-o à inovação para explicar o desenvolvimento econômico. Para Schumpeter, o desenvolvimento econômico se iniciou a partir de inovações, ou seja, por meio da introdução de novos recursos ou pela combinação diferenciada dos recursos produtivos já existentes.” O termo a que se refere o texto é:

- A) Fordismo.
- B) Taylorismo.
- C) Mercenarismo.
- D) Empreendedorismo.

Questão 19

Frequentemente, assistimos ao uso ambíguo de palavras que estabelecem uma associação terminológica por sinonímia de “moral e ética”, “moralidade e ética”, “valores e ética”, “valores e norma”, “axiologia e ética” e, ainda, “filosofia moral e ética” que se empregam em vários contextos do cotidiano como se de sinônimos se tratassem, resultando, daqui, não raras vezes, uma enorme confusão para quem necessita de as utilizar, dificultando, deste modo, a comunicação e a elaboração do pensamento. Para além disso, uma clarificação conceitual a este nível, potencia o estabelecer de diferenciações quanto ao uso dos conceitos referidos nos diversos contextos a que se referem, sejam eles de natureza reflexiva, crítica ou normativo-legal com expressivas consequências ao nível da construção do saber teórico e do saber prático atuais. Dos conceitos relacionados, assinale o que se encaixa corretamente à Ética.

- A) O termo deriva do latim e se refere a um conjunto de normas, valores, como, por exemplo, o bem e o mal, princípios de comportamentos e costumes específicos de uma determinada sociedade ou cultura; procura responder à pergunta: como havemos de viver?
- B) O termo deriva do grego e se refere a um conjunto de normas, valores, como, por exemplo, o bem e o mal, princípios de comportamento e costumes específicos de uma determinada sociedade ou cultura; procura responder à pergunta: como havemos de viver?
- C) O termo deriva do grego e tem por objeto de análise e de investigação a natureza dos princípios que subjazem às normas, questionando-se acerca do seu sentido, bem como da estrutura das distintas teorias normativas e da argumentação utilizada para dever manter, ou não, no seu seio determinados traços culturais.
- D) O termo deriva do latim e tem por objeto de análise e de investigação a natureza dos princípios que subjazem às normas, questionando-se acerca do seu sentido, bem como da estrutura das distintas teorias normativas e da argumentação utilizada para dever manter, ou não, no seu seio determinados traços culturais.

Questão 20

Pode-se dizer que, até o início da década de 1970, o pensamento mundial dominante era o de que o meio ambiente seria fonte inesgotável de recursos e que qualquer ação de aproveitamento da natureza fosse infinita. Mas fenômenos como secas que afetaram lagos e rios, a chuva ácida e a inversão térmica fizeram com que essa visão ambiental do mundo começasse a ser questionada, com base em estudos científicos que identificavam problemas especialmente por conta da poluição atmosférica. Em 15 de setembro de 1971, na Sede das Nações Unidas, Nova York, Maurice F. Strong, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, mostrou ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, um desenho para o cartaz oficial da 1ª Conferência. Sobre as conferências das Nações Unidas para o Meio Ambiente, analise as afirmativas a seguir.

- I. A primeira grande conferência-marco na área de meio ambiente foi a Conferência de Estocolmo, em 1972.
- II. Em 1992 ocorreu, no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio 92).
- III. Em 2002, ocorreu, em Joanesburgo, na África do Sul, a Rio+10.
- IV. Em 2012, novamente no Rio de Janeiro, ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 21

A educação não é um processo neutro, pois se acha comprometida com o espaço político e econômico, com uma ideologia que se impõe acima da vontade humana perfazendo todos os anseios da classe dominante. Neste contexto, a função social da escola é, EXCETO:

- A) Decisiva no processo de democratização de uma sociedade, pois tem presença em qualquer projeção que se faça do futuro.
- B) Variável conforme interesses de sistemas superiores, pois produz nos indivíduos socializantes conceitos e formas de agir autônomas, favorecendo aos preceitos da homogeneidade da vida coletiva.
- C) Influenciada por aspectos exteriores a ela, em um processo histórico, se configurando, nesse sentido, como um elemento propício à coação social e se tornando, na maioria das vezes, um aparato hierárquico e seletivo.
- D) Condição para uma mudança que atenua a desigualdade e passe a defender os interesses da maioria; sendo, neste caso, relevante a sua independência/liberdade e autoconstrução, dentro dos espaços de dominação existenciais.

Questão 22

A concepção de Vygotsky sobre as relações entre desenvolvimento e aprendizagem e, particularmente, a zona de desenvolvimento proximal, estabelece forte ligação entre o processo de desenvolvimento e a relação do indivíduo com seu ambiente sociocultural e com sua situação de organismo que não se desenvolve plenamente sem o suporte de outros indivíduos de sua espécie. Pensando nas relações entre desenvolvimento e aprendizagem e os estudos de Vygotsky sobre a zona de desenvolvimento proximal, analise as afirmativas a seguir.

- I. É na zona de desenvolvimento proximal em que a interferência de outros indivíduos é a mais transformadora.
- II. Processos de aprendizagem já consolidados não necessitam da ação externa para serem desencadeados.
- III. Processos de aprendizagem ainda nem iniciados se beneficiam tanto quanto os que já foram iniciados ao receberem a interferência desta ação externa.
- IV. As funções que aí ocorrem poderiam ser chamadas de frutos do desenvolvimento, ao invés de brotos ou flores do desenvolvimento.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

Questão 23

O projeto pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutinará crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político pedagógico coletivo. Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local. É, portanto, fruto de reflexão e de investigação. *(Veiga, 1998, p. 9.)*

Por meio da análise do trecho, é possível elencar vários aspectos norteadores para a organização do projeto pedagógico, sendo um deles:

- A) O projeto pedagógico nem sempre precisa ser político, desde que garanta um clima democrático e participativo em sua elaboração.
- B) O conhecimento da comunidade escolar é fundamental à medida que não se constrói um projeto que não seja contextualizado a partir da realidade em que se insere a escola.
- C) A responsabilidade da constituição do projeto pedagógico não é da direção da escola; ao contrário, na perspectiva da gestão democrática, é importante que os docentes assumam esta condução.
- D) A elaboração do projeto pedagógico da instituição deve propor as formas operacionais e ações a serem empregadas pelos docentes e discentes, cabendo ao setor administrativo sua operacionalização.

Questão 24

A década de 1960 será marcada pelas últimas experiências de renovação pedagógica, sob a égide da concepção humanista moderna, expressas nos ginásios vocacionais e em escolas experimentais. Em termos alternativos surge, nessa década, a concepção pedagógica:

- A) Liberal, formulada por Anísio Teixeira, que sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais.
- B) Comportamentalista ou behaviorista, formulada por Skinner, que entende o conhecimento como externo ao indivíduo e deve ser por ele descoberto como resultado direto de sua experiência.
- C) Histórico-crítica, formulada por Saviani, que entende a educação como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa.
- D) Libertadora, formulada por Paulo Freire, que suscita um método pedagógico que tem como ponto de partida a vivência da situação popular, de modo a identificar seus principais problemas e operar a escolha dos “temas geradores”, cuja problematização levaria à conscientização que, por sua vez, redundaria na ação social e política.

Questão 25

A eleição da pesquisa como base da formação tem um substrato ideológico, ainda que implícito. Parte-se da constatação de que, nas condições de mudança contínua em que se encontra a instituição escolar, o professor deverá:

- I. Analisar e interiorizar a situação de incerteza e complexidade que caracteriza sua profissão e deve renunciar a qualquer forma de dogmatismo e de síntese pré-fabricada.
- II. Buscar ações formativas que permitam organizar-se com base no trabalho em grupo, centrar-se em um trabalho colaborativo para solução de situações problemáticas da classe ou da escola.
- III. Fundamentar suas ações em procedimentos relativos a metodologias de participação, projetos, observação e diagnóstico dos processos, estratégias contextualizadas, comunicação, tomada de decisões, análise da interação humana etc.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

LEGISLAÇÃO

Questão 26

De acordo com a Lei Orgânica do Município nº 01, de 5 de abril de 1990, ao município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bem-estar de sua população, cabendo-lhe, privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições:

- I. Adquirir bens, inclusive mediante desapropriação.
- II. Instituir e arrecadar tributos, bem como aplicar suas rendas.
- III. Cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência.
- IV. Planejar o uso e a ocupação do solo em seu território, especialmente em sua zona urbana.
- V. Promover programas de construção de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.

Constituem atribuições privativas do município

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.

Questão 27

Caio, Rodrigo e Larissa, servidores públicos e amigos de longa data, estão sendo acusados de cometer atos de improbidade administrativa. Caio negou publicidade a determinados atos oficiais. Rodrigo, para construir uma piscina em sua residência, pegou emprestado algumas máquinas e equipamentos de propriedade da entidade onde trabalha. Larissa doou a uma escola municipal alguns computadores do patrimônio da entidade à qual está vinculada, sem a observância das formalidades legais. Ante o exposto, assinale os atos praticados pelos amigos, de acordo com a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa).

- A) Caio praticou ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário; Rodrigo e Larissa praticaram atos de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito.
- B) Caio praticou ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública; Rodrigo e Larissa praticaram atos de improbidade administrativa que causam lesão ao erário.
- C) Caio praticou ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário; Rodrigo praticou ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública; e, Larissa praticou ato de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito.
- D) Caio praticou ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública; Rodrigo praticou ato de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito; e, Larissa praticou ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário.

Questão 28

Maria, professora, titular de emprego permanente, após cinco anos de efetivo exercício ininterrupto de suas funções, adquiriu, pela primeira vez, o direito à licença-prêmio. De acordo com a Lei nº 1.158, de 2 de julho de 2010, assinale a alternativa correta sobre a licença-prêmio.

- A) A concessão da licença-prêmio é automática e independe de requerimento do interessado.
- B) O período de noventa dias de licença-prêmio poderá ser usufruído de uma só vez ou em períodos não inferiores a vinte dias.
- C) Ao integrante do quadro do magistério efetivo, ainda que afastado das funções docentes, poderá requerer a conversão em pecúnia de noventa dias de licença-prêmio.
- D) O período de licença não será considerado como de efetivo exercício e acarretará desconto no vencimento ou remuneração, ou ainda na contagem do tempo de serviço para fins de classificação docente para o processo de atribuição de classes e aulas.

Questão 29

Marcelo, servidor público de longa data do município do Colômbia/SP, perdeu o seu sobrinho em um trágico acidente de carro. De acordo com a Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993, Marcelo terá direito a licença nojo?

- A) Sim, sua licença nojo será de cinco dias úteis.
- B) Sim, sua licença nojo será de oito dias consecutivos.
- C) Sim, sua licença nojo será de cinco dias consecutivos.
- D) Não, a lei não prevê licença nojo para o falecimento de sobrinhos.

Questão 30

Carine, servidora pública, facilitou a locação de um bem integrante do patrimônio da autarquia à qual é vinculada, por preço inferior ao de mercado. De acordo com a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa), Carine, independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, poderá estar sujeita à seguinte cominação:

- A) Perda dos direitos políticos.
- B) Ressarcimento do dano até a terça parte.
- C) Pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano.
- D) Proibição de contratar com o Poder Público, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

CONHECIMENTOS DO EMPREGO

Questão 31

“A vinda da família Real portuguesa ao Brasil, além de ter preparado o caminho para a independência, movimentou a vida na colônia e trouxe progresso.” O comentário anterior diz respeito ao contexto histórico ao qual relaciona-se qual período da literatura?

- A) Realismo.
- B) Passadismo.
- C) Romantismo.
- D) Primeira fase árcade.

O excerto do livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, contextualiza as questões de 32 a 34. Leia-o atentamente.

“... Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil.

– Desta vez, disse ele, vais para a Europa; vais cursar uma Universidade, provavelmente Coimbra; quero-te homem sério e não para arruador e gatuno. E como eu fizesse um gesto de espanto: – Gatuno, sim senhor; não é outra coisa um filho que me faz isto...

(ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro.)

Questão 32

Considerando as relações lógico-semânticas estabelecidas no discurso, pode-se afirmar que:

- A) O termo “logo” estabelece um ponto de partida para a ação pensada e repensada anteriormente, mas não colocada em prática.
- B) As duas ocorrências do emprego do termo “para” indicam sentidos diversos, quais sejam: desejo e finalidade, respectivamente.
- C) A expressão “desta vez” equivale, no trecho, ao termo temporal “quando” preservando-se o significado temporal aplicado originalmente.
- D) Há, no excerto, representação temporal que ocorre de forma a interromper a expectativa do leitor, estabelecendo associações entre elementos de campos semânticos distintos.

Questão 33

Considerando o excerto anterior, pode-se afirmar que se trata de um texto:

- A) Realista que desenvolve características como a idealização do ser humano, suas paixões e convicções.
- B) Fortemente marcado pelas convicções e tradições literárias consolidadas por ocasião do estabelecimento do Romantismo no Brasil.
- C) De autoria de um dos maiores escritores do Realismo no Brasil, cuja obra revela características capazes de mostrar o ser humano em sua complexidade psicológica.
- D) Escrito para polemizar e desmascarar uma sociedade de aparências; tal fato desencadeou os processos revolucionários literários vistos no chamado Pré-modernismo.

Questão 34

Acerca dos recursos referenciais utilizados, é correto afirmar que pode ser reconhecido o emprego de termo que mantém um elemento já introduzido no discurso em:

- A) “vais cursar uma Universidade;”
- B) “Meu pai, logo que teve aragem”
- C) “– Desta vez, disse ele, vais para a Europa;”
- D) “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis;”

Questão 35

Leia o fragmento do poema a seguir de Cruz e Souza.

Antífona

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
De luares, de neves, de neblinas!
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras

Formas do Amor, constelarmante puras,
De Virgens e de Santas vaporosas...
Brilhos errantes, mádidas frescuras
E dolências de lírios e de rosas ...

Indefiníveis músicas supremas,
Harmonias da Cor e do Perfume...
Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,
Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...

Visões, salmos e cânticos serenos,
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...

Infinitos espíritos dispersos,
Inefáveis, edênicos, aéreos,
Fecundai o Mistério destes versos
Com a chama ideal de todos os mistérios.

Do Sonho as mais azuis diafaneidades
Que fuljam, que na Estrofe se levantem
E as emoções, todas as castidades
Da alma do Verso, pelos versos cantem.
[...]

(CRUZ E SOUZA, In: MOISÉS, Massaud.)

Pode-se afirmar que:

- A) O objetivo poético é apresentado de forma direta e apurada conforme o modelo da estética parnasiana.
- B) No poema, pode-se reconhecer características da poesia simbolista como a busca pelo vago, a mistura de sensações e a musicalidade.
- C) Há uma sutil comparação entre o fazer poético e o trabalho feito com perfeição, apresentando como recurso o emprego da metalinguagem.
- D) O poeta recorre a elementos da musicalidade com o objetivo de tornar o poema mais claro, compreensível e objetivo ao seu interlocutor.

Texto para responder às questões de 36 a 39.

Eu, meu melhor amigo

Os manuais de autoajuda se incorporaram à vida moderna tanto quanto os telefones celulares ou a *internet*. Cada vez mais gente encontra inspiração em seus conselhos para perseguir uma vida melhor [...], os títulos de maior sucesso ensinam a ficar rico em pouco tempo, a atrair a sorte para si próprio e a galgar degraus no trabalho rapidamente. Se todos os títulos fossem colocados em uma centrífuga, o conselho fundamental que daí resultaria seria: goste de você, tenha confiança em si mesmo, acredite em sua capacidade. Em resumo: preserve sua autoestima. Os psicólogos são unânimes em afirmar que a autoestima é a principal ferramenta com que o ser humano conta para enfrentar os desafios do cotidiano, uma espécie de sistema imunológico emocional. [...] Resume o historiador inglês *Peter Burke*: “A autoestima é o conceito mais estudado na psicologia social, e há um bom motivo para isso. Ela é a chave para a convivência harmoniosa no mundo civilizado”.

A autoestima é vital não apenas para as pessoas, mas também para as famílias, os grupos, as empresas, as equipes esportivas e os países. Sem ela, não há terreno fértil para as grandes descobertas nem para o surgimento de líderes. Quem não acredita em si mesmo acha que não vale a pena dizer o que pensa. Desde o início da civilização, o mundo é movido a pessoas que confiam de tal forma nas próprias ideias que se sentem estimuladas a dividi-las com os outros. [...]

(ZAKABI, Rosana. *Veja*. São Paulo, Abril, ano 40, nº 26, 4 jul. 2007.)

Questão 36

Tendo em vista características do gênero discursivo apresentado, pode-se afirmar em relação ao trecho destacado a seguir “Resume o historiador inglês *Peter Burke*: ‘A autoestima é o conceito mais estudado na psicologia social, e há um bom motivo para isso. Ela é a chave para a convivência harmoniosa no mundo civilizado’.” (1º§) que:

- A) É responsável por contribuir para que a credibilidade textual seja ampliada.
- B) Mostra-se como uma possível refutação à ideia defendida pela autora do texto.
- C) A introdução de uma citação textual permite ao leitor compactuar com o posicionamento apresentado.
- D) Apresenta-se como estratégia de convencimento à medida que esclarece objetivamente um determinado conceito.

Questão 37

Em “Se todos os títulos fossem colocados em uma centrífuga, o conselho fundamental que daí resultaria seria: goste de você, tenha confiança em si mesmo, acredite em sua capacidade.” (1º§) pode-se afirmar que o mesmo efeito discursivo visto na conjunção destacada está presente em (atente para o destacado):

- A) Refaça o trabalho apenas se houver necessidade.
- B) Diremos se os acordos foram estabelecidos logo após.
- C) Gostaria de saber se a equipe está pronta para o trabalho.
- D) O coordenador não se cansa de repetir as mesmas instruções.

Questão 38

Considerando-se os elementos de coesão textual, está correto o que se afirma em:

- A) Como recurso de coesão textual é utilizado o pronome “seus” em “seus conselhos para perseguir uma vida melhor”.
- B) A expressão “manuais de autoajuda” pode ser compreendida somente a partir de uma realidade extralinguística.
- C) Em “Pessoas que confiam” o termo “que” poderia ser substituído por “a quem” mantendo-se a coesão textual.
- D) O termo “outros” retoma a ideia expressa pelo vocábulo “pessoas”, demonstrando a preservação da sequenciação textual.

Questão 39

“Os manuais de autoajuda se incorporaram à vida moderna tanto quanto os telefones celulares ou a *internet*.” (1º§) A reescrita do trecho em destaque que mantém o sentido original apresentado sem que haja qualquer prejuízo quanto à norma padrão está expressa em:

- A) Telefone celulares, *internet*, manuais de autoajuda agregam-se a vida moderna de igual forma.
- B) Os manuais de autoajuda se incorporaram ao viver moderno assim como os telefones celulares ou a *internet*.
- C) Os manuais de autoajuda, assim como celulares ou a *internet*, mostram-se complementares para a vida moderna.
- D) Tendo em vista os manuais de autoajuda que se incorporaram à vida moderna em meio aos telefones celulares e, ainda, a *internet*.

Questão 40

Cada leitura é uma nova escritura de um texto. O ato de criação não estaria, assim, na escrita, mas na leitura, o verdadeiro produtor não seria o autor, mas o leitor. Ler não é descobrir o que o autor quis nos dizer, [...] ao ler, o leitor trabalha produzindo significações e nesse trabalho que ele se constrói leitor. Suas leituras prévias, suas histórias como leitor, estão presentes como condição de seu trabalho de leitura e esse trabalho o constitui como leitor e assim sucessivamente.

(SILVA, Klyvia Larissa de Andrade. *Formar Leitores: um desafio da escola*. Revista ABC Educatio. Junho/2010.)

A partir do texto anterior, pode-se afirmar que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio para a disciplina de Língua Portuguesa:

- A) O conteúdo apresentado, apesar de correto, mostra-se desatualizado de acordo com o documento citado referente ao ensino de Língua Portuguesa.
- B) O desenvolvimento da leitura não pode restringir-se ao conhecimento trazido pelo aluno, conforme expõe o conteúdo do texto apresentado.
- C) É uma competência objetivada e correspondente à área da linguagem que se relaciona com o conteúdo anterior apresentado, analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem.
- D) A aquisição do gosto pela leitura depende das produções de significado que emanam de uma leitura consciente e crítica relacionando-se à competência respeitar e preservar as diferentes manifestações da linguagem.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.





INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída de sanitários.
4. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os empregos de Nível Superior, exceto para os empregos de Professor Coordenador Pedagógico e Técnico em Assuntos Educacionais, que conterà 60 (sessenta) questões; 40 (quarenta) questões para os empregos de Nível Médio e Nível Médio Técnico; e, 30 (trinta) questões para os empregos de Nível Fundamental Completo.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao emprego a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) que lhe foi fornecido está correto. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. Terão duração de 4h30min (quatro horas e trinta minutos) as provas para os empregos de Professor Coordenador Pedagógico e Técnico em Assuntos Educacionais e 4h (quatro horas) para todos os demais empregos. Este período abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito), devidamente assinado no local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o Caderno de Provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação desta Sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.